



# Programas europeus de ciência e inovação simplificados já no presente Programa-Quadro



Maria da Graça Carvalho.

cos e complexos". Aqui poderá radicar a causa para que "a relação entre projectos submetidos e aprovados seja de 1/10 ou 1/15".

A esta reduzida taxa de aprovação, somam-se os elevados custos de tempo e dinheiro que são gastos em cada candidatura, inviabilizando, muitas vezes, propostas de PME ou universidades com menores recursos. Graça Carvalho deu o exemplo de uma empresa alemã que despendeu 300 mil euros apenas para elaborar uma proposta de candidatura. Na prática, disse, "os países mais próximos de Bruxelas levam vantagem neste processo".

Também "a obrigatoriedade de apresentação de relatórios financeiros leva a problemas administrativos sérios". Ou seja, mesmo que "a candidatura seja aceite, são levadas a cabo várias auditorias que por vezes não aceitam o que foi acordado". Isto porque "há uma grande discrepância de critérios entre os vários "offices" que levam a cabo essas mesmas auditorias, que podem considerar o mais pequeno erro uma fraude". Aquela eurodeputada apontou casos de instituições "de grande prestígio a braços com processos complicadíssimos, a nível de segurança social, por exemplo, e podem ter que devolver milhões".

## Reflexos nos Estados-membro

Este estado de coisas tem reflexos sobre os programas de fundos estruturais dos diversos Estados-membros, como o QREN, os quais os se tornam por vezes "ainda mais complexos". Assim, o objectivo de Graça Carvalho é "contribuir para desburocratizar estes programas", agilizando assim os fundos.

O processo desenrolar-se-á em duas fases: em primeiro lugar, no actual Programa-Quadro, os aspectos mais simples poderão entrar já em vigor, devendo reflectir-se nas regras procedimentais do actual QREN.

Numa fase posterior, será modificado "o regulamento financeiro geral". Um exemplo deixado envolve "a eliminação do registo de horas de trabalho dedicadas aos projectos numa folha diária". Também é equacionada a aplicação de um procedimento para submeter candidaturas em dois passos: "um primeiro, simples, com a apresentação de uma primeira proposta, com 20 páginas, que permita de imediato aceitar ou rejeitar a candidaturas". Caso a proposta preliminar seja aceite, numa segunda fase será elaborada uma proposta "mais detalhada".

MARC BARROS  
marcbarros@vidaeconomica.pt

A simplificação das regras de participação no actual e futuros Programas Europeus de Ciência e Inovação constitui o principal objectivo do relatório elaborado pela eurodeputada Maria da Graça Carvalho, no âmbito da Comissão da Indústria, Investigação e da Energia - ITRE do Parlamento Europeu. Este relatório pretende fazer sentir os seus efeitos já no actual Programa-Quadro de Investigação, em vigor até 2013 e que envolve uma dotação de 52 mil milhões de euros.

Segundo aquela responsável, o mesmo documento vem no seguimento do plano defendido pela Comissão Europeia "para simplificar os procedimentos de participação em projectos de investigação financiados pela UE". O objectivo geral "é tornar a participação transparente e atractiva para investigadores e empresas".

Como disse à VE, "o relatório é especialmente importante porque vai redefinir as regras de participação não só no sétimo programa-quadro, actualmente

em vigor, mas em todos os outros programas actuais e futuros de ciência e de inovação, de modo a facilitar a participação. Presentemente, as regras são muito complexas".

Com a versão preliminar do documento já concluída, o qual deverá ser votado em sede de comissão "no final de Setembro e no plenário em Estrasburgo na semana de 18 de Outubro", foram adiantadas algumas conclusões. Estas surgiram, sobretudo, a partir dos contactos que Graça Carvalho manteve com cerca de 6000 empresários, investigadores e cientistas de vários países da Comunidade, incluindo Portugal. Por exemplo, referiu, "vários investigadores disseram que 25 a 40% do seu tempo de trabalho é passado a tratar de burocracias".

## Burocracia e custos

Todos os Programas-Quadro que vigoraram até o presente caracterizaram-se por serem "extremamente burocráti-